

Um guia básico para o processo seletivo

Milena Sávio Pastorini Paz Bruna Cristina Tomazini Neto

SUMÁRIO

Apresentação	3
1.Sim, você também pode! Rompendo c	
autossabotagem	5
2.O que e onde pesquisar? Encontrando	meu
problema de pesquisa e o local adequado	para a
realização da pós-graduação	7
3.O passo a passo básico: aquilo que todo P	PG vai
exigir	22
4.O tal do Currículo Lattes	28
5. Prova de seleção, para que te quero?	40
6.A temida entrevista de seleção	43
7.O projeto de pesquisa	45
8. Tópico bônus: o que se espera de um	n pós-
graduando?	50
9. Reflexões finais: Isso não é	um
adeus!	58
Referências	59
Agradecimentos	60
Sobre as autoras	61

COMO CITAR:

PAZ, M. S. P.; TOMAZINI-NETO, B. C. **Nos caminhos da Pós-Graduação**: um guia básico para o processo seletivo. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), jun. 2023.

APRESENTAÇÃO

Esta apresentação é, na verdade, um manifesto. Um manifesto em prol de mais professores na centralidade da produção do conhecimento a respeito da educação e seus processos. Um manifesto em prol de uma formação permanente que ultrapasse a pontualidade das formações que ocorrem, geralmente, uma vez por ano. Uma formação permanente capaz de fornecer os subsídios teóricos profundos que requerem as problemáticas que enfrentamos em nosso cotidiano docente, e entendemos que a **pós-graduação pode ser um dos caminhos viáveis** para este fim.

O que apresentamos aqui destina-se, primeiramente, para professores/pesquisadores. Todavia, entendemos que as reflexões tecidas e propostas podem ser úteis a outros profissionais. Por isso, pedimos que você possa ficar à vontade para compartilhá-lo com outras pessoas que possam se beneficiar deste material.

Em 2022, enquanto mestrandas do PPGECEM (Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), produzimos uma série de *posts* para o Instagram (@eudocente), quando percebemos que as dificuldades que tivemos para trilhar esse caminho não eram só nossas e que havia muita gente interessada na pós-graduação, mas não sabia sequer por onde começar.

3

Portanto, o material que você está lendo é um aprofundamento do que iniciamos lá atrás, mas agora com sugestões de reflexões que podem te auxiliar nesta jornada rumo à pós-graduação.

A proposta foi pensada e elaborada em formato de workbook, isto é, um livro de exercícios e textos objetivos, direto ao ponto, para nortear desde a compreensão do propósito de iniciar a pós-graduação até os **primeiros passos** do processo seletivos.

Não poderíamos apenas estender o conteúdo já produzido e achar que isso era suficiente. Deixamos como **presente** um **capítulo bônus** com algumas dicas e reflexões para você já saber o que esperar e o que esperam de você a partir do momento em que se tornar pós-graduando.

Esperamos que este material chegue à você em momento oportuno e que possa lhe ajudar neste processo. Estamos torcendo por sua seleção, que você ingresse com excelência em um PPG (Programa de Pós-Graduação) e venha fazer parte da pesquisa brasileira.

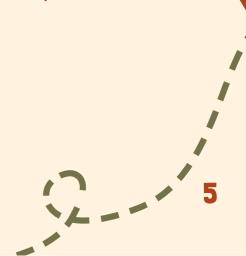
Profa. Milena Sávio Pastorini Paz Profa. Msc. Bruna Cristina Tomazini Neto

1. SIM, VOCÊ TAMBÉM PODE! ROMPENDO COM A AUTOSSABOTAGEM

Antes de trilharmos o caminho para a pós-graduação é importante que uma coisa fique bem claro: você precisa romper com a autossabotagem! Vai parecer clichê e papo de coach, mas quem mais nos impede de avançarmos em direção aos nossos sonhos, é a gente mesmo!

Sabe aqueles pensamentos que surgem quando estamos pensando em iniciar algo novo? Frases do tipo: "Ah, mas isso é muito difícil!", "Com certeza não é para mim...", "Não tem ninguém da minha família que conseguiu." Lembre-se: não são eles que te definem, apenas trazem um peso enorme para você carregar.

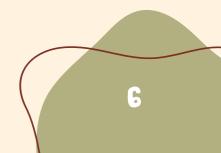
E sabe o que é preciso para poder caminhar rumo à realização de ingressar em uma pós-graduação? Tirar todo o excesso de bagagem. Vamos abandonar os pensamentos sabotadores antes de começar a caminhada, e quando eles ousarem aparecer novamente, lembre-se que não são eles que te definem.



Convidamos você a fazer o primeiro exercício deste material. Será um recado para o seu eu do futuro. Lembre-se de sinalizar onde você quer chegar, os motivos de estar ingressando no caminho rumo à pósgraduação. Seja gentil consigo!

Exercício 1 - Deixe um recado para o seu eu do futuro:





2. O QUE E ONDE PESQUISAR? ENCONTRANDO MEU PROBLEMA DE PESQUISA E O LOCAL ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Neste momento, estamos partindo do pressuposto que você compreende o que é uma pós-graduação, mas caso ainda tenha ficado alguma dúvida, não há problemas! Recomendamos que confira o <u>post</u> que já fizemos sobre este tema e aproveite para seguir o Eu Docente no Instagram (<u>@eudocente</u>).

O foco deste material, para além de incentivar professoras e professores a permanecerem em constante formação por meio da pós-graduação, é auxiliar na preparação para o ingresso em uma pós-graduação do tipo *Stricto Sensu*. Nessa modalidade de pós você desenvolverá uma pesquisa acadêmica e ampliará sua formação enquanto professora, pesquisadora ou professor pesquisador.

Deste modo, compreendemos que o passo inicial a ser trilhado neste caminho é entender aquilo que você vai pesquisar, mas já adiantamos, essa tarefa é daquele tipo que exige muita reflexão!



2.1 Lançando os primeiros fundamentos da construção de um problema de pesquisa

É muito importante que você, neste processo de preparação para o ingresso em uma pós-graduação, tenha em mente o que deseja pesquisar e as razões pelas quais deseja pesquisar. Certamente essa problemática irá amadurecer ao longo do tempo e talvez até seja alterada depois que você começar a pesquisa, mas é fundamental que você tenha noção do que quer pesquisar, seu problema de pesquisa, pois é justamente isso que vai te auxiliar a escolher qual caminho trilhar.

De forma sucinta, um problema de pesquisa é uma questão que você buscará responder durante o processo de pesquisa. Veja, **não é uma pergunta com resposta pronta, tampouco o tema do seu trabalho.**

Ao contrário do que muitos pensam, esse problema não é encontrado por aí, como se estivesse perdido... Este problema é construído! E para te auxiliar nessa construção, apresentamos algumas das nossas percepções pessoais. Caso você já tenha definido um problema de pesquisa, avance para o próximo tópico.

Trabalhamos com a tese que seu problema de pesquisa pode ser construído com base em três questões

- √Qual área do conhecimento eu me interesso
 - ✓ Qual é a minha inquietação profissional?
- ✓ Qual é a lacuna apresentada pela literatura?

A primeira questão diz respeito aos seus interesses pessoais, às áreas do conhecimento que você gosta de estudar e se aprofundar. É comum que ela esteja associada à sua área de formação inicial, como a graduação que você fez. Todavia, esse não é um fator determinante, você pode migrar de área.

A segunda questão também é de cunho muito pessoal e acreditamos que ela é importantíssima no processo de construir o seu problema de pesquisa! Na sua prática docente ou nas suas experiências profissionais e pessoais deve ter algo que lhe salta aos olhos, uma problemática ou inquietação. Quem sabe uma situação

que você tentou responder, mas talvez não possuía todo o arcabouço teórico suficiente, ou o que tinha não lhe satisfazia.

Entendemos ser de muita valia que seu problema de pesquisa seja baseado em algo que você de fato queira responder, uma temática que realmente lhe interesse e motive. Pois acredite, depois que você entrar na pós-graduação certamente vai passar por momentos de estafa e muito cansaço, se sua temática não lhe interessar minimamente e lhe motivar a continuar, as chances de você desanimar serão grandes!

Compreendemos, ainda, que enquanto professoras e professores, encontramos em nossa prática muitas questões que precisam ser respondidas. A escola, a prática docente e as relações entre os sujeitos que compõem a educação são campo fértil para a pesquisa acadêmica!

A terceira e última questão vai exigir que você mergulhe na literatura. O que isso quer dizer? É simples, verificar o que os trabalhos dizem sobre a temática que você está querendo pesquisar. E a forma de fazer isso não é difícil também, recomendamos que você comece suas buscas (utilizando palavras chave) pelo <u>Google Acadêmico</u>, <u>Scielo</u> ou similar, procurando pelos trabalhos mais recentes sobre o tema.

Aqui você encontra um tutorial de como filtrar a busca.

É interessante que você se atente aos trabalhos dos últimos cinco anos, e que sua leitura esteja voltada principalmente aos referenciais teóricos utilizados (que autores eles usam para abordar os conceitos?), os resultados encontrados (o que se evidenciou na pesquisa?) e quais são as recomendações para pesquisas posteriores (geralmente os autores deixam recomendações nas considerações finais, apresentando aquilo que não conseguiram responder, bem como os dados, lacunas e possibilidades de avanço).

Veja, essa leitura aprofundada vai te ajudar a verificar se a temática é ultrapassada e obsoleta, se ainda há poucos trabalhos falando sobre esse tema ou como elas poderiam ser aplicadas ao seu contexto.

Findado as leituras iniciais, provavelmente você já começou a perceber pequenas lacunas ou possibilidades de pesquisa, agora é hora de trabalhar em conjunto com as outras duas questões para iniciar a construção do seu próprio problema.

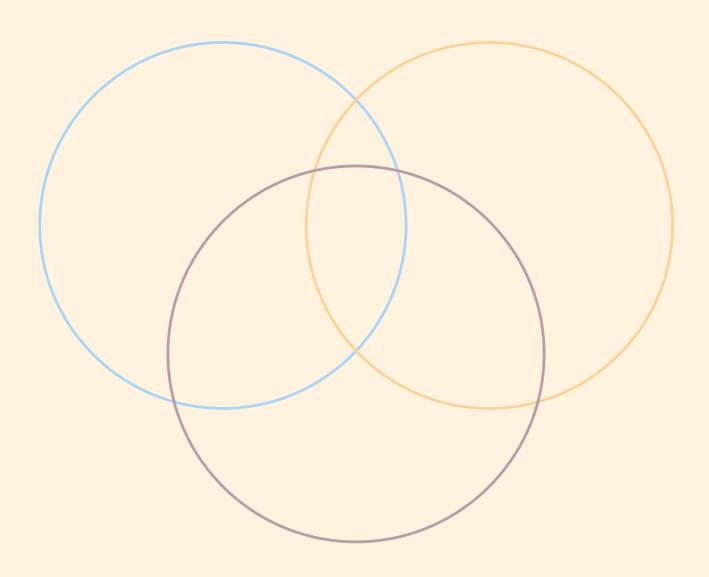
As ideias iniciais para o problema de pesquisa podem ser encontradas na interseção das demais respostas que você deu. Como apresentamos na figura a seguir:

Encontrando as ideias iniciais para meu problema de pesquisa



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Exercício 2: - Agora é sua vez! Registre aqui suas ideias embrionárias de problema de pesquisa:



No círculo azul insira sua área ou temática de interesse. No círculo laranja acrescente as inquietações que motivam a sua pesquisa. No círculo roxo, procure indicar as lacunas que a literatura apresenta, a partir da sua temática de estudo. E por fim, como centro desse esquema, o seu problema investigável de pesquisa!

2.2 Encontrando minha área: onde realizar a pós-graduação?

Então antes de sair procurando um programa de pósgraduação, ou para os íntimos - PPG, é preciso que você faça algumas reflexões.

√Qual é a minha área de atuação?

✓O que eu desejo pesquisar?

A primeira pergunta retrata a sua formação inicial e sua inserção profissional. Ela auxiliará a filtrar sua busca por um PPG. Vamos usar o exemplo de nossas formações:

"Sou formada em Licenciatura em Ciências Biológicas. Essa formação inicial me capacita a ingressar em um PPG que atua em áreas da Biologia, bem como em programas que atuam na Educação".

Como por exemplo:

✓ PPG Biociências

✓ PPG Educação em Ciências

✓ PPG em Educação

✓ PPG em Ensino de Ciências

Uma importante ressalva. Sua formação inicial não é um impeditivo para ingressar em uma área diferente, certo? Você pode ingressar em um PPG que atue em uma área totalmente distinta da sua formação inicial? Claro! Isso exigirá, talvez, que você se intere da área desejada, estando em contato com outras leituras que não foram do "seu nicho".

A próxima questão é o segundo filtro (quem sabe o mais importante). Compreender o que você quer de fato pesquisar é de suma importância para filtrar onde você vai investir seu tempo para o processo seletivo. Vamos de exemplo novamente?

"Gosto muito de entender os processos educativos e quero trabalhar com formação de professores na minha área de atuação, educação em ciências".

Veja bem, aqui eu já defini que quero seguir para a área da educação, então não faz sentido buscar por PPG que atuem em outras áreas. Assim, temos um filtro mais refinado da minha busca:

✓ PPG em Educação em Ciências

✓ PPG em Educação

Antes de seguirmos para a busca por instituições que ofertam os PPG eleitos, aproveita para responder aqui:

Exercício 3 - Em busca da minha área:

•	Qual	e a	minha	area	de	atuação?	

• O que eu desejo pesquisar?



2.3 EM BUSCA DE UM PPG

Se você já respondeu às duas questões anteriores, provavelmente já tem um norte para buscar os PPG certos para iniciar a jornada rumo ao ingresso na pósgraduação.

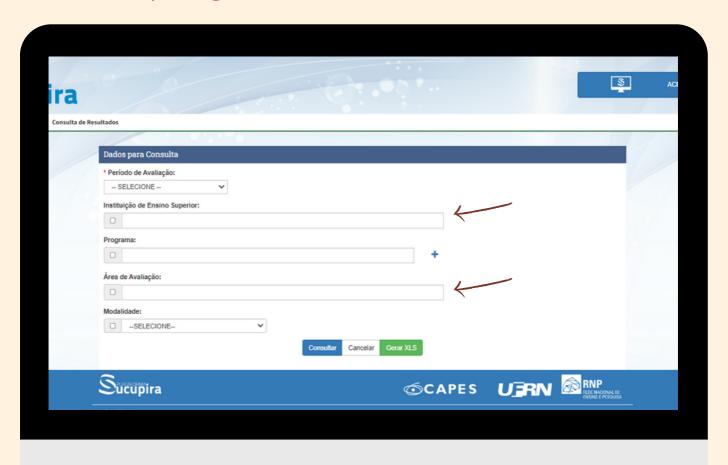
Neste momento você precisa saber quais são as instituições que promovem os tipos de PPG que conversem com a área que você deseja seguir. Essa pesquisa pode ser feita através da **Plataforma Sucupira**.

Se porventura você já conhece os PPG que deseja cursar, poderá ir direto na própria página deles, procure pelo site da instituição e os programas de pósgraduação ofertados, se este for o seu caso, siga para o item 3 deste workbook...

O que é a Plataforma Sucupira? Criada em 2014 é uma ferramenta da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que possibilita o compartilhamento e atualização de informações acadêmicas. Nela, além de poder buscar pelos PPG, você pode consultar o sistema de avaliação de periódicos (revistas científicas), chamado Qualis - algo importantíssimo aos futuros pesquisadores que querem publicar artigos.. O nome Sucupira é em homenagem ao professor alagoano Newton Sucupira, que foi o autor do Parecer nº 977 de 1965, parecer que determinou e institucionalizou a pós-graduação no Brasil como conhecemos hoje.



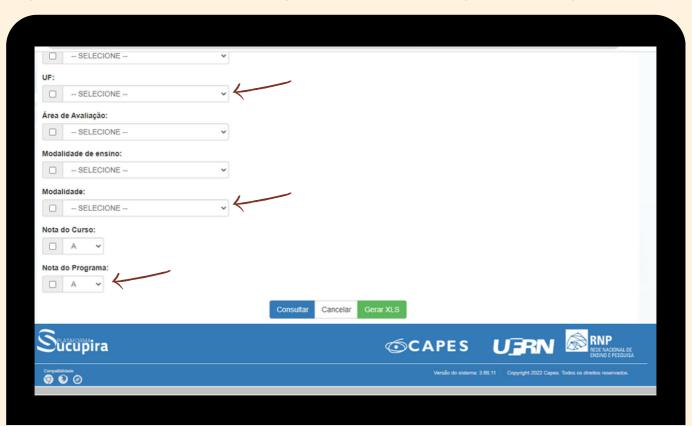
Você pode filtrar* pela **Instituição de Ensino**, caso você já tenha em mente qual IES deseja cursar a pósgraduação. Mas, se você ainda não se decidiu pela IES nem conhece os PPG, pode filtrar pela **Área Básica**, que seria o "conjunto de conhecimentos interrelacionados, coletivamente construído, reunido segundo a natureza do objeto de investigação com finalidades de ensino, pesquisa e aplicações práticas" (CAPES, 2022) e, ainda, **Áreas de Avaliação**, que seria o mesmo que a grande área do conhecimento.



Ainda na mesma página, você pode utilizar outros filtros. A nota do curso, por exemplo, auxilia a **selecionar os melhores PPG** para investir seu tempo de formação (as notas de avaliação da Capes funcionam de 3 a 7, sendo o conceito 4 requisito mínimo para um Programa de Pós-Graduação e 7 o conceito mais alto.

Já a modalidade permite procurar por PPG acadêmicos ou profissionais, a depender do seu próprio objetivo (tempos um *post* explicando essa diferença, você encontra <u>aqui</u>).

É possível filtrar pela **região do país e estado**, o que é uma ferramenta eficaz para identificar o PPG mais próximos do local em que você reside, por exemplo.



Você encontrará uma lista grande ao buscar as IES que ofertam os PPG da sua área. É importante alinhar, agora, com sua própria realidade, o que será um novo filtro. Para isso, vamos de mais um exercício:

Exercício 4 - Últimos filtros:

•	Quais	instituições	promovem	programas	s alinhados
	com m	ninha formaç	ão inicial e d	desejo de p	esquisa?

- Quais estão dentro da minha realidade?
- Vou conseguir me deslocar de estado para frequentar o PPG?
- É uma instituição pública ou privada? Terei condições de arcar com os custos?
- Qual é a nota de avaliação da Capes para este PPG?
 Vale a pena investir minha formação nele?

20

2.4 0 processo seletivo

Se você já fez essa busca é provável que já tenha uma lista de PPG onde pretende tentar o **processo seletivo**. Liste-os para prosseguirmos com os próximos encaminhamentos.

Exercício 5 - Onde vou tentar o processo seletivo?

PPG	
IES	
CAMPUS	
ÁDEA DE CONCENTRAÇÃO	

3. O PASSO A PASSO BÁSICO: AQUILO QUE TODO PPG VAI EXIGIR

Tendo definido qual ou quais PPG você irá buscar pela seleção, agora é a hora de compreender suas características próprias, uma vez que cada programa vai ter suas particularidades. Deste modo, apresentamos neste capítulo os principais aspectos que você deve levar em conta para a seleção, aquilo que sempre vão solicitar.

3.1 0 que eu preciso para ingressar em um PPG? Atenção ao edital!

O primeiro passo é entrar na página do PPG que você pretende ingressar, de maneira geral, ele tem um local específico dentro do site da IES. Lá você encontrará as principais informações e o edital de seleção. Caso o período de seleção ainda não esteja aberto, confira os editais anteriores, pois ajudarão a dar uma ideia de como funciona esse processo.

A **leitura completa e atenta ao edital** é primordial para o pós-graduando. Pasmem, muita gente deixa alguma coisa para trás por não prestar atenção a este documento e acaba perdendo sua chance de entrar no PPG! Então se liga no que recomendamos:

- Veja em que época do ano ocorre a seleção: se você ainda está planejando ingressar em uma pósgraduação, essa informação é essencial para uma organização tranquila. Você poderá preparar os documentos que são exigidos, pensar no seu préprojeto e, se for o caso, já se preparar para a prova de seleção.
- Compreenda os prazos: lembre que o período de seleção não é muito longo. Se o edital do PPG que você tem interesse já saiu, anote todas as datas relevantes no seu calendário e não deixe nada para a última hora!
- Tenha seus documentos organizados: é de praxe que algumas documentações sejam exigidas, então tenha elas com fácil acesso. Se o edital já está aberto, recomendamos que você faça uma check list para verificar se já providenciou tudo.
- Estude as etapas do processo de seleção: Em geral, os processos de seleção tem mais de uma etapa, que podem ser eliminatórias (onde o descumprimento ou algum erro pode incorrer na eliminação do candidato) ou classificatórias (quando a etapa envolve algum tipo de pontuação, como um bom currículo ou melhor colocação na prova de seleção). As etapas de seleção mais comuns são:

Envio de documentação -> primeira das etapas, de caráter eliminatório. A documentação exigida é sempre exposta no edital e geralmente diz respeito aos seus documentos pessoais, histórico escolar, diploma de graduação (ou declaração de provável formando se você está finalizando a graduação), etc...

Currículo Lattes -> também enviado logo na primeira etapa. O não envio pode te desclassificar, mas quando enviado ele serve como um instrumento de avaliação classificatório. Adiante você verá um capítulo exclusivo sobre Currículo Lattes.

Prova de seleção -> não é uma etapa que ocorre em todos os PPG. Porém, se for o caso, a bibliografia cobrada é disponibilizada no edital e este mesmo documento trará mais indicativos de como será feita essa etapa de seleção. Adiante temos um capítulo exclusivo sobre a prova de seleção.

Entrevista -> muito comum nos processos seletivos de pós-graduação. É uma conversa rápida (entre 15 e 20 minutos) e muito importante. Falaremos dela com mais profundidade nos próximos capítulos.

Carta de intenções -> também chamada de carta de interesse ou motivação, é um documento onde o candidato apresenta a si e sua trajetória acadêmica e profissional, bem como suas intenções de fazer parte do

programa de pós-graduação, intenções de pesquisa (que precisa estar alinhadas ao PPG). O modelo e normas deste documento, em geral, são apresentados no edital de seleção, mas não é todo PPG que solicita.

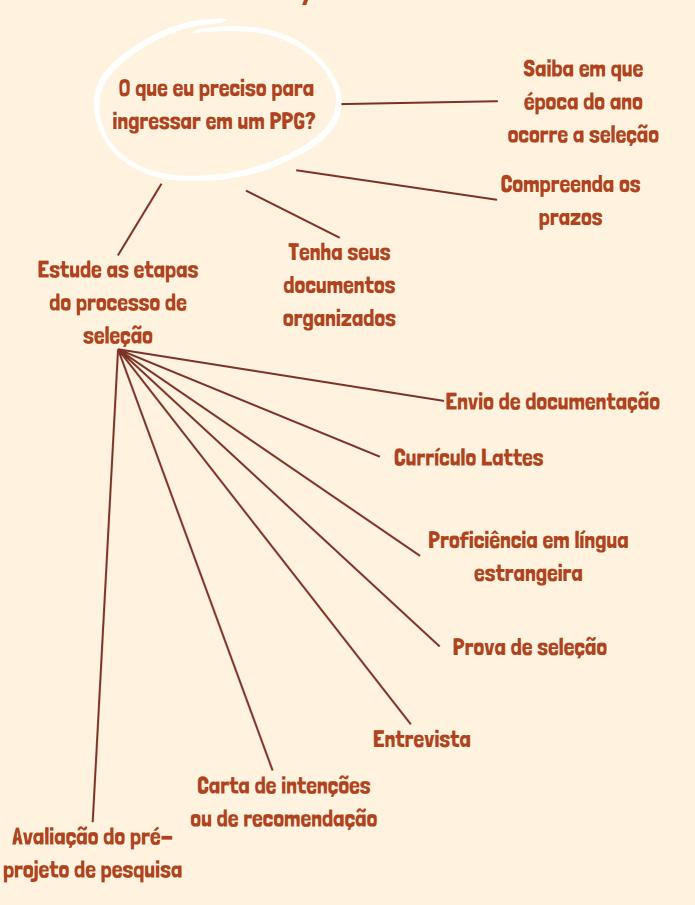
É preciso atenção ao gênero textual e formalidade, bem como à norma culta da língua, de modo que haja coerência, coesão e que o texto seja atrativo para que quem o leia perceba o quão interessante é a sua presença no PPG.

Carta de recomendação: é instrumento de avaliação de alguns PPG e trata-se de um documento escrito por outra pessoa sobre você, como um antigo professor ou alguém que te orientou. Lembre-se de pedir essa recomendação com antecedência e para alguém de sua confiança.

Proficiência em língua estrangeira: não é todo PPG que solicita, se for o caso, atente-se ao tipo de proficiência solicitada e às línguas aceitas pelo programa.

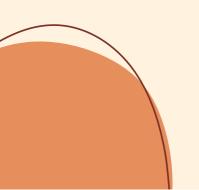
Avaliação do pré-projeto de pesquisa -> também não são todos os PPG que exigem que seja enviado um pré-projeto de pesquisa. Todavia, quando solicitado, este instrumento tem caráter eliminatório (se você não mandar) e quando avaliado, caráter classificatório. O padrão do pré-projeto é disponibilizado no próprio edital de seleção. Também temos um capítulo exclusivo para falar dele.

3.2 0 que eu preciso para ingressar em um PPG? Atenção ao edital!



Exercício 6 - Quais são as exigências?

Agora que você já sabe o que geralmente os PPG no momento da seleção para a pós-graduação, e página dos mesmos e verifique o que os PPG q deseja concorrer solicitam!	entre na



4. O TAL DO CURRÍCULO LATTES

Parece coisa de outro mundo, mas não é! O **Currículo Lattes**, é uma base de dados governamental e tem a finalidade de registrar os dados e realizações acadêmicas de estudantes e pesquisadores brasileiros (ESTACIO, 2017), diferente do Currículo Vitae, que é um currículo profissional, encaminhado ao mercado de trabalho.

4.1 Porque é importante que eu tenha um Currículo Lattes?

Justamente porque os PPG brasileiros fazem uso do currículo Lattes para intermediar seus processos burocráticos, viabilizando relações sociais, uma vez que ele, o Currículo Lattes, organiza a burocracia, padroniza a informação e fomenta uma rede colaborativa científica que usa suas informações de maneira operacional e estratégica (Günther et al., 2020).

É nesse ambiente virtual que estão todas as suas formações, produções bibliográficas, atuação profissional, dentre outras informações, que irão funcionar como o cartão de visitas do profissional para o mundo acadêmico.

A maioria dos cursos de Pós-Graduação solicita no momento da inscrição, a submissão do Currículo Lattes Documentado, daí a importância dos inscritos já terem em mãos seu currículo atualizado.

O que é o Currículo Lattes Documentado?

Nada mais é que o seu Lattes acompanhado de **todos** os documentos que comprovem as informações prestadas. No momento da seleção para PPG, é solicitado uma planilha de pontuação de currículo, onde você deve preencher quais tipos de produção possui, bem como experiências acadêmicas e profissionais. Neste momento, solicita-se o Lattes documentado, onde você apresentará o seu currículo mais os certificados que comprovem as informações preenchidas na planilhas de pontuação. Sobre ela falaremos mais adiante!



4.2 Como fazer meu Currículo Lattes?

É muito comum que no ensino superior os acadêmicos sejam incentivados a criar seu Currículo Lattes e mantêlo atualizado com os projetos, produções e demais informações do âmbito acadêmico. Entretanto, se este não for o seu caso, apresentamos o passo a passo de como efetuar este cadastramento. Na sequência, apresentaremos também as informações primordiais que você precisa colocar.

• Onde efetuar o cadastro?

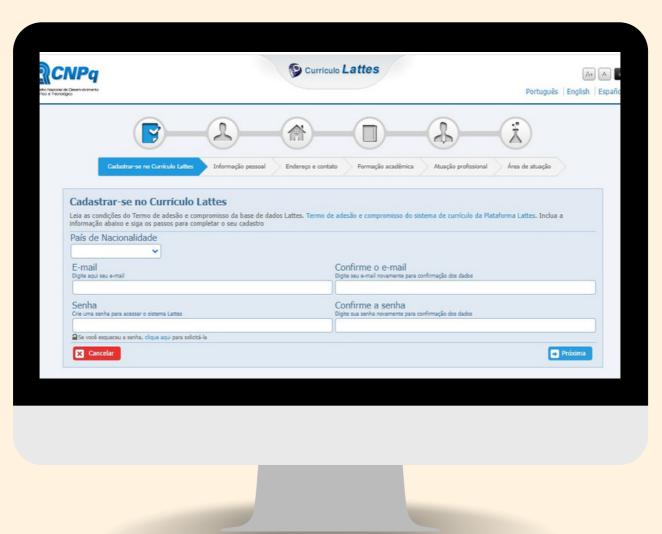
Para realizar o cadastramento acesse a plataforma do Gov.br (agora o Lattes está vinculado à ela). Você encontra <u>aqui</u>.

Clique em iniciar para poder fazer seu cadastro.



• Como fazer o cadastro? Passo a passo.

O passo a passo para criar seu Currículo Lattes é bem simples. Ao iniciar este processo você será redirecionado à uma **página** onde deverá preencher com seus dados, uma conta de e-mail e criar uma senha de acesso.

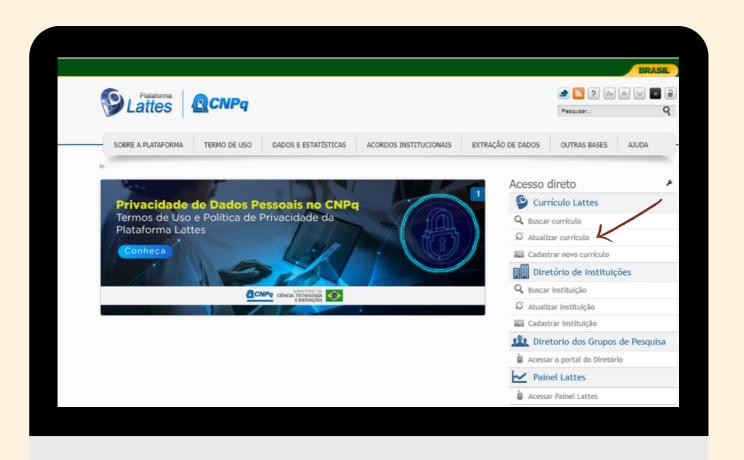


Avance para o preenchimento das suas informações pessoais, bem como informações acadêmico-profissionais. Ao finalizar você terá criado seu Currículo Lattes e terá preenchido as informações essenciais dele.

Como atualizar seu currículo e enviar as informações à Capes?

O processo de atualização do Currículo Lattes é simples, e essencial à vida acadêmica!

Para atualizar suas informações pessoais ou complementar com novas informações sobre sua formação, participação em eventos ou produções basta entrar na página do currículo Lattes e seguir para **Atualizar Currículo**.



Você deverá entrar em sua conta pessoal e fazer as devidas atualizações.

Clicando nas opções da barra superior, você pode selecionar o que deseja rgistrar. Caso não esteja encontrando o campo correto, pode fazer a busca na lateral, como demonstrado na figura abaixo.

Não se equeça! Após fazer a atualização você deve enviar o currículo ao CNPq. Para tanto, clique em enviar (canto direito da tela e confirme as informações). Não enviar o currículo irá deixá-lo com as informações públicas desatualizadas.



4.3 0 que não pode faltar no meu Currículo Lattes?

Se você já iniciou o preenchimento do seu Currículo Lattes viu que a plataforma disponibiliza numerosos campos que podemos preencher, mas alguns deles são os mais essenciais quando falamos de um currículo organizado para seleção. Então, quais são as informações que precisam estar no seu currículo?

- **Texto de apresentação:** uma síntese pessoal, aqui você precisa ser objetivo apresentando sua formação, atuação e interesses acadêmicos.
- Formação acadêmica: o nome é bastante claro, mas lembre-se de conferir a coerência dessas informações. Coloque a instituição, ano de início e fim da formação e o curso realizado. Cursos de curta duração, bem como especializações podem entrar aqui!
- Atuação profissional: onde você já atuou ou atua profissionalmente. Garanta que a data de início e fim do vínculo esteja correto, bem como a instituição. Aqui é onde você também pode colocar participações em projetos universitários e em grupos de estudo e pesquisa.

- Produções acadêmicas: uma seção muito importante para quem vai concorrer a uma vaga em PPG, pois são critérios que pontuam bastante. Aqui vale artigos publicados em revistas acadêmicas, capítulos de livros, resumos ou resumos expandidos ou trabalhos completos apresentados em eventos. Essas informações precisam ser verdadeiras e os coautores precisam ser citados!
- Participações em eventos: como ouvinte ou como organizador de um evento. Vale palestra, seminário, congresso... Guarde bem seus certificados!

Exercício 7: Agora que você já sabe o que não pode faltar no seu currículo lattes, preencha o checklist e veja quais atividades você ainda precisa se dedicar:

TEXTO DE APRESENTAÇÃO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
PRODUÇÕES ACADÊMICAS	
PARTICIPAÇÕES EM EVENTO	S

4.4 Boas práticas

- A seriedade da imagem acadêmica: é muito importante que você inclua no seu currículo lattes, uma foto sua. No entanto, essa foto precisa representar a seriedade acadêmica que o documento transmite. Portanto, mantenha sempre sua foto atualizada e evite imagens com óculos ou realizadas em ensaios fotográficos.
- Veracidade das informações fornecidas: As informações prestadas no currículo Lattes são declaratórias, deste modo é importante que o pesquisador esteja ciente da veracidade dos dados. Já vimos muitos casos na mídia de pessoas importantes sendo "flagradas" mentindo no currículo, e isso é totalmente constrangedor! Seja honesto no preenchimento do seu Lattes.
- Atualização periódica do Currículo Lattes: sempre deixe seu currículo atualizado, cada nova informação é importante que seja registrada de imediato, assim facilitará o seu processo de documentação. Uma boa prática é deixar um "evento" marcado no seu calendário (eu, profa. Milena, faço isso no Google Agenda), para mensalmente me lembrar de atualizar meu currículo. É interessante, também, que você tenha uma pasta (recomendamos digital) com todos os certificados que vão chegando e que você ainda precisa atualizar no Lattes.

4.5 Planilha de pontuação do Curículo Lattes

Muitos PPG utilizam uma planilha ou um formulário para pontuação do Currículo Lattes. É um documento, geralmente apresentado como anexo ao edital de seleção e disponível no próprio site do programa, onde você poderá preencher com as suas informações curriculares, como produções acadêmicas, participações em eventos e experiência profissional.

Na sequência apresentaremos **um modelo** deste formulário e dicas para você se preparar para dar uma turbinada no seu Lattes!

DICAS PARA O SEU CURRÍCULO:

- Toda vez que desejar publicar algum artigo, procure por revistas que atendam a sua temática. Outra dica importante é encontrar periódicos com qualis superior a B2, assim você garantirá uma boa pontuação no seu Lattes!
- Já teve experiências profissionais com estágios remunerados ou contratos determinados? Não esqueça de incluir na tabela de pontuação, na grande maioria dos processos seletivos, esse item pontua!!
- Invista em eventos nacionais e internacionais, eles costumam contar pontuação maior do que eventos regionais ou até mesmo locais;
- Se você ainda está na graduação, procure envolver-se em projetos de ensino, pesquisa ou extensão. Além de te proporcionarem uma valiosa experiência, contam muito para o currículo!

A tabela a seguir foi elaborada com base no modelo disponibilizado pelo <u>PPGECEM</u> (Unioeste - Cascavel) em seu processo seletivo.

Nome do (a) Candidato (a)					
FORMULÁRIO PAR	RA AVALI	AÇÃO DE CURRICULOPARA ASELEÇÃO DE BOLSISTA DE MESTRADO			
Tipo de Produção	Nº	Classificação	Pont. por prod.	Nº de prod	Totais
Artigos completos publicados em periódicos (área de ensino)	1	A1	100		0
	2	A2	85		0
	3	A3	75		0
	4	A4	60		0
	5	B1	40		0
	6	B2	30		0
	7	В3	20		0
	8	B4	10		0
	9	U	1		0
Livros	10	Individual ou coautoria	50		0
	11	Organização de coletânea	37,5		0
	12	Capítulo de livro (No máximo 2 por obra)	25		0
	13	Trabalho completo em evento Nacional e internacional	5		0
Anais de eventos	14	Trabalho completo em evento local, estadual ou regional	4		0
	15	Resumo e resumos expandidos	1		0
Participação	16	Ministrante de curso, minicurso, oficina em eventos	5		0
	17	Comunicação oral ou pôster em Evento Técnico-Científico Nacional ou internacional	5		0
	18	Comunicação oral ou pôster em Evento Técnico-Científico Local, Estadual ou Regional	3		0
	19	Ouvinte em Evento Técnico-Científico Nacional ou Internacional	2		0
	20	Ouvinte em Evento em Técnico-Científico Local, Estadual, Regional	1		0
Formação, atuação e atualização profissional (Limitado a 100 pontos)	21	Experiência profissional na docência (Educação Básica ou Superior, por ano completo)	10		0
	22	Experiência administrativa (por ano)	2,5		0
	23	Especialização concluída (até 3)	10		0
	24	Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (até 10 por ano)	2		0
	25	Orientação ou supervisão de programas educacionais (PIBID, PIBIC, PROFMAT, etc, por orientação)	7,5		0
	26	Participação em bancas de TCC ou Especialização	2		0
	27	Coordenação de projetos de extensão, ensino ou pesquisa ou grupo de pesquisa (a cada seis meses)	10		0
	28	Participação em pesquisa ou grupo de pesquisa (a cada 6 meses)	5		0
	29	Participação em projetos de extensão ou ensino (a cada 40 horas)	5		0
	30	Bolsista: PIBID, PIBIC, PET, Extensão ou aluno IC Voluntária (por ano)	7,5		0
	31	Monitoria (por ano)	3		0
Total Geral					0

Lembre-se este é apenas UM modelo, então você precisa lembrar de algumas coisas importantes:



- Se você já sabe o PPG que deseja ingressar e tem prazo, pode pesquisar o modelo utilizado e verificar em quais produções pode investir para melhorar sua produção, com base nos editais de seleção anteriores.
- Se você ainda não sabe o PPG, mas almeja ingressar no mestrado em breve e possui tempo para investir em seu currículo, faça isso! Procure por eventos, produza trabalhos, conte sua experiência profissional. Dê prioridade para aquelas produções que mais pontuam.
- Falar de pontuação de currículo mexe um pouco com nossa autoestima, então não acredite que os pontos dessa tabela te definam como profissional. É importante investir em currículo? Com certeza, mas **não se menospreze ou sabote** se sua pontuação não for muito alta, **currículo não é o único instrumento avaliativo**.

Exercício 8 - Turbinando o Lattes: nas linhas a seguir, liste suas estratégias para melhorar seu currículo.

5. PROVA DE SELEÇÃO, PARA QUE TE QUERO?

Esse é mais um instrumento de avaliação utilizado em PPG no momento de selecionar os candidatos para ingressar no mestrado ou doutorado e seu formato é muito variado, tem programas onde a prova é totalmente dissertativa e outras é uma prova objetiva.

Independente do formato, todas as informações estarão descritas no edital de seleção, por isso nunca é demais lembrar: PRESTE ATENÇÃO NO EDITAL! Além das informações sobre o formato, local, tempo e outros detalhes da prova, a bibliografia cobrada também será informada.

Mas então, como me preparar para a prova de seleção? **Aqui vão nossas principais dicas:**

Com muita antecedência:

- Aprofunde-se no estudo das referências bibliográficas recomendadas.
- Consulte o site do PPG que você está buscando ingressar para verificar se as provas de seleções anteriores são disponibilizadas. Não é todo PPG que faz isso, mas se ocorrer no seu caso, familiarize-se com o formato da avaliação.

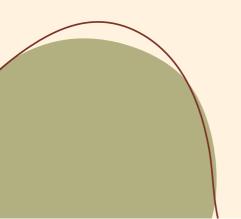
- Se sua prova é descritiva, aprimore sua escrita. Faça bons resumos das referências, articule as ideias dos autores indicados com sua temática de pesquisa.
- Confira as regras da prova: o que pode ou não levar, horário....

Antes da prova:

- Não vai adiantar estudar na véspera! Aproveite para descansar e relaxar.
- Preze por um bom sono na noite anterior.
- Chegue com antecedência ao local da prova, melhor ter que ficar esperando do lado de dentro do que atrasado do lado de fora.

Durante a prova:

- Mantenha a calma e leia atentamente sua prova.
- Não se delongue desnecessariamente, responda o que foi perguntado.





Depois da prova:

- Recorde-se que a prova não avalia você totalmente, é um instrumento super pontual.
- A prova não será o único instrumento de avaliação.
 Acha que não foi bem? Calma, não é o fim do mundo!
- Aproveite para descansar e desacelerar, o resultado só sai no dia que consta no cronograma.

Nem todo programa vai exigir uma prova como requisito de seleção, por isso a importância de atentar-se as etapas do edital!

G. A TEMIDA ENTREVISTA DE SELEÇÃO

Um momento importantíssimo nos processos de seleção para ingresso em mestrado/doutorado são as **entrevistas.** Desde a pandemia muitas delas vêm sendo desenvolvidas de modo *online*, o que facilita a logística de todo o processo, todavia atente-se ao edital de seleção para verificar o formato da entrevista que você vai participar. No geral, você estará diante de um grupo de professores que irão avaliar seu projeto, seu interesse em ingressar ao PPG e outras características específicas.

Antes dos questionamentos da banca, em geral, se faz uma breve apresentação do seu pré-projeto de pesquisa - de modo sintético, apontando os principais aspectos do seu estudo: questão problema, objetivo, alguns referenciais, metodologia e o que se espera a partir dessa pesquisa.

ATENÇÃO: Os professores da banca já leram seu projeto, atente-se a mostrar quão valorosa é sua pesquisa e como ela impacta positivamente a sociedade.



6.1 Apresentação feita, é hora da entrevista

Neste espaço, elencamos algumas dicas importantes, que podem ajudar você no momento da entrevista:

- Seja claro e conciso, tente manter a calma;
- Demonstre conhecer (e estar aberto a conhecer ainda mais) o seu o objeto de estudo;
- Defenda seu estudo e a importância dele para a ciência brasileira;
- Esteja aberto à mudanças: por muitos momentos, os professores questionarão se você está aberto à alterações como: problema de pesquisa, abordagem metodológica ou qualquer outro aspecto que possibilite mudanças. É importante que você, candidato (a), deixe claro já na entrevista o que pode alterar e o que não abre mão que esteja presente no estudo;
- Demonstre o seu interesse em aprender a fazer pesquisa.
- Por fim, é importante mostrar à banca, qual seu objetivo em cursar uma pós-graduação e como o PPG em questão pode contribuir para sua formação docente.

7. PROJETO DE PESQUISA7.1 0 que é um projeto de pesquisa?

Na origem da palavra, projeto é algo que será lançado para frente, em outras palavras, aquilo que se pretende fazer, empreender em um futuro próximo.

Do mesmo modo é o projeto acadêmico, nele você discorre sobre o que pretende pesquisar, seu objeto de estudo, o que embasa, o porquê pesquisar aquilo e de que maneira.

É no projeto que você vende seu peixe como pesquisador ou pesquisadora, por isso ele deve estar o mais completo possível! Lembre-se de conferir o modelo disponibilizado pelo programa (quando solicitado vai estar no edital de seleção), lá vai encontrar as informações necessárias que você precisa para elaborar seu projeto nos moldes solicitados para avaliação (número mínimo e máximo de páginas e itens solicitados, por exemplo.

Independente do programa, seu projeto precisa estar escrito de maneira adequada, então atenção com a coesão e coerência, norma culta, escreva dentro do padrão de um texto acadêmico e atendendo aos critérios de formatação mais recentes da ABNT!

7.2 0 que NÃO pode faltar? A estrutura básica de um projeto de pesquisa

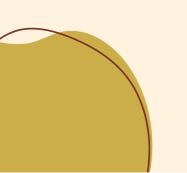
Se liga nos itens abaixo, são mega importantes para o seu projeto!

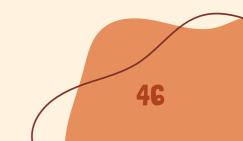
- Introdução: É aquele texto que você começa a anunciar o que vai ser encontrado. No projeto você pode já trazer alguns referenciais aqui e apontar para a justificativa e problema de pesquisa, a depender do estilo do projeto, os dois próximos tópicos irão aparecer aqui na introdução.
- Justificativa: Aqui você deve apresentar os motivos pelos quais sua pesquisa é relevante. Tente elaborar um texto respondendo a questões parecidas com estas abaixo e lembre, não vale justificar com as vozes da cabeça!

Por que é importante pesquisar o que você pretende pesquisar?

Existe algum dado que justifique seu trabalho?

Algum outro referencial ou problema empírico?





 Problema de Pesquisa: O que é que você quer pesquisar? Não necessariamente é uma pergunta (mas pode ser), é uma assertiva que faz referência a temática e os recortes feitos para sua pesquisa.

"Qual a percepção de licenciandos em X diante de uma avaliação do conteúdo X?"

 Objetivos (geral e específicos): São afirmativas iniciadas com um verbo no infinitivo, são ações que irão se concretizar no projeto, mas ainda não aconteceram.

O <u>objetivo geral</u> é mais abrangente, nele você fala do objetivo da pesquisa como um todo. Veja o exemplo:

"Compreender as percepções de licenciando em X sobre a avaliação de X conteúdo."

Os <u>objetivos específicos</u> são os pormenores do seu projeto de pesquisa, como pequenos resultados que irão auxiliar a atender o objetivo geral. Como no exemplo acima, para compreender a percepção de X, eu preciso antes...

"Analisar como os documentos de X tratam de Y assunto."

"Identificar como X é tratado nas aulas de Y disciplina."

47

Recomendamos que você consulte uma lista de verbos para entender como pode os empregar nos objetivos do seu pré-projeto. Se liga nesta lista <u>aqui</u>.

Exercício 9 - Se você já delineou um problema de pesquisa inicial (exercício 2), já pode começar a vislumbrar os objetivos de seu projeto. Aproveite o espaço abaixo para listar o objetivo geral e os objetivos específicos, Lembre-se de adequar bem os verbos utilizados!

Objetivo Geral:	
Objetivos Específicos	

- Fundamentação Teórica: É trazer para a conversa quem também fala sobre a temática que você quer pesquisar. Lembre-se de escrever o seu texto sempre apresentando pontos e contrapontos de outros autores (os clássicos, mas também pesquisas mais recentes). A gente não faz pesquisa de maneira solitária e não pensamos o que pensamos a partir de uma iluminação divina, cite os autores que embasam suas ideias e reflexões. Nada de plágio!
- Metodologia de Pesquisa: qual é o caminho que você vai percorrer para responder a sua pergunta de pesquisa? Será uma metodologia quantitativa ou qualitativa? Como seus dados vão ser construídos?
- Resultados Esperados: o que você imagina encontrar com essa pesquisa? quais as possíveis contribuições delas para a sociedade?
- Referências Bibliográficas: Além de citar no corpo do texto o referencial utilizado, lembre-se de listar todos os autores que foram citados ao final do projeto, na lista de referências bibliográficas. Sempre seguindo o padrão ABNT.

8. TÓPICO BÔNUS: O QUE SE ESPERA DE UM PÓS-GRADUANDO?

Este workbook preparado com muito carinho está chegando ao final e esperamos que tudo o que foi trabalhado até aqui possa te ajudar a dar os primeiros passos rumo ao ingresso na pós-graduação.

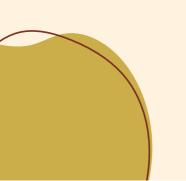
Tudo o que foi discutido está baseado na nossa experiência como pós-graduandas e em nossas pesquisas de editais de seleção Brasil afora, então alguns pontos abordados são mais **gerais**, lembre-se de manter-se atento às **especificidades do PPG** que você deseja concorrer e um ótimo trabalho!

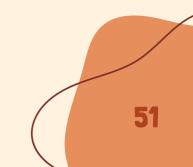
Falamos até aqui da preparação para ingressar em uma pós-graduação, tudo aquilo que você pode fazer antes e durante o processo seletivo. Todavia, não poderíamos deixar de compartilhar sobre as experiências de quando já se está dentro de um PPG, e esse é o objetivo do nosso tópico bônus: compartilhar algumas dicas que podem facilitar sua vida como pós-graduando.

Então, sejam bem-vindos à ciência brasileira. Esperamos que essa jornada lhe seja agradável!

8.1 Tenha um bom relacionamento com o seu orientador (a)

- Elejam um canal de comunicação: É de bom tom perguntar à pessoa que vai te orientar qual é o melhor canal de comunicação para vocês, onde vocês irão conversar remotamente. Tem professores que vão preferir utilizar exclusivamente o *e-mail* para trocar documentos ou assuntos fora da reunião de orientação, outros já acharão tranquilo se comunicar via mensagem pelo *WhatsApp*, de todo modo, pergunte qual seu orientador ou orientadora prefere e mesmo que utilize aplicativos de mensagem, evite mandar mensagens fora do horário comercial ou final de semana, lembre-se que este é um canal muito mais pessoal do que o *e-mail*.
- Organize-se antes da orientação: Quando marcarem uma reunião de orientação, seja ela presencial ou remota, monte uma lista de tópicos para conversarem ou dúvidas que você tenha. Isso te dará mais clareza sobre o que precisa discutir com seu orientador e de quebra te ajuda a não sair da orientação sem ter aquela dúvida respondida.





- Não vá conversar sem antes ter o que apresentar: tem muita gente que vai para a reunião de mãos vazias, evite isso e tenha algo a apresentar, ainda que inicial. Seja seus objetivos, parte de um texto ou a versão inicial do texto. Reunião de orientação não é palestra do seu orientador!
- Ouça as orientações e se posicione: duas coisas importantes aqui! A primeira é não ignorar o que seu orientador fala, esteja atento às solicitações e encaminhamentos da pesquisa e respeite sua experiência. A segunda é que você precisa ditar os rumos também, fale quais são suas perspectivas e expectativas e encontre um caminho em comum.
- Não suma de vista: é muito comum que quando estamos passando por algum problema de ordem pessoal ou até alguma dificuldade com a pesquisa, nos isolarmos e evitarmos o contato com os professores que nos orientam. Porém isso de nada vai adiantar a resolver a situação que estamos vivenciando. Seja sincero e conte quais são as dificuldades ou os motivos pelos quais está mais ausente e esteja aberto a receber ajuda. Com certeza não sumir é o melhor caminho.

• Você não é filho único: esteja ciente que a pessoa que te orienta também desempenha outras funções e tem muitas outras demandas e resposabilidades, às vezes com outros colegas de orientação também. Saber disso é imprescindível para que você caminhe com as prórpias pernas, sem ter uma dependência exclusiva (e tóxica) de quem te orienta. Isso faz parte do desenvolvimento da sua autonomia enquanto discente e pesquisador. Não espere que seu texto retorne corrigido imediatamente, tampouco que você seja respondido com urgência, aguarde sua vez. Em caso de alguma dúvida, avalie se somente seu orientador ou orientadora conseguem responder, muitas vezes outra pessoa mais experiente que você pode te ajudar, ou em caso de processos burocráticos, a secretaria de seu programa pode te auxiliar.

8.2 Organização é a palavra-chave

- Honre os compromissos!
- Mantenha um cronograma com datas viáveis e que esteja em comum acordo entre você e seu orientador.
- Fique de olho nos créditos que você precisa cumprir! Créditos são as atividades obrigatórias que você precisa desenvolver para além da pesquisa propriamente dita. Geralmente são dispostos em disciplinas obrigatórias e eletivas, além de produção acadêmica obrigatória, participação de eventos ou grupo de pesquisa... Cada PPG tem sua própria maneira e regras de se organizar quanto aos créditos, mas em geral, você precisa cumprir todos eles antes da defesa. Organize-se conforme sua rotina e disponibilidade, mas não deixe para a última hora, pois algumas coisas demandam meses de preparação e espera, como um artigo científico, por exemplo.

• Pratique o minimalismo acadêmico: é comum que a gente queira fazer todas as disciplinas possíveis que são ofertadas pelo PPG, justamente por estarmos animados e ansiosos pela aprendizagem. Mas lembre-se que elas exigem muito e nem sempre todas estarão alinhadas com nossa pesquisa (falando das disciplinas eletivas). Assim como nem todos os eventos conversam com nossa área de pesquisa. Então, nosso conselho é: pratique o minimalismo acadêmico e só faça disciplinas eletivas se elas fazem sentido com sua pesquisa, da mesma forma com os eventos. Faça isso para otimizar seu tempo, principalmente se você não possui dedicação exclusiva.

8.3 Não espere ordens, tenha autonomia

A pós-graduação, principalmente o mestrado acadêmico, tem por objetivo o seu desenvolvimento como pesquisador ou pesquisadora. Você precisa ter autonomia e ser proativo no sentido de não ter que esperar a pessoa que te orienta para tudo. É claro que não estamos falando para você sair fazendo tudo sozinho e não tomar decisões coletivas e democráticas com quem te orienta, nada disso! O que queremos dizer pode ser resumido em algumas **dicas simples:**

- Inicie as leituras do seu referencial teórico desde o início do curso: você pode ir aprofundando essas leituras desde o começo. É interessante pedir algumas recomendações de literatura básica sobre o tema para quem te orienta.
- Tenha seu planejamento feito, conforme sua disponibilidade e realidade.
- Saiba o que terá que fazer e o que já cumpriu de créditos ao longo da pós.
- Compreenda os processos e documentos do seu PPG, isso evitará que você encha seu orientador ou orientadora de questões que a resposta pode ser facilmente encontrada. Procure antes de perguntar, mas se não achar, seja claro na sua dúvida.

56

8.4 Empenhe-se na qualidade de suas produções (mais vale um artigo bem feito do que 5 meia boca).

Quem se dispõe a estar na vida acadêmica é constantemente cobrado em relação à produtividade científica. Isso mereceria um tópico separado por se tratar de algo extremamente problemático e que pode gerar uma série de estresses nos pós-graduandos.

Na toada de querer produzir muito e aumentar rapidamente o currículo, há quem escolhe o caminho de fazer um caminhão de trabalhos simples, às vezes sem o devido cuidado, para publicar no lugar mais fácil possível. Há, ainda, aqueles que escolhem pelas revistas predatórias, onde você paga um valor alto mas tem garantia da publicação. A grande encrenca disso tudo é que o trabalho que você produziu não vai ser avaliado devidamente pelos pares, sem um olhar crítico para sua produção ela pode significar algo de baixa qualidade e, até, manchar seu currículo.

Preze por realizar um bom artigo ou resumo, algo que você se debruce e sem empenhe verdadeiramente, mesmo que isso signifique publicar um pouco menos. Lembre-se, também, que a escrita acadêmica é uma habilidade que se desenvolve e aperfeiçoa, com o tempo você vai produzir mais e melhor!

REFLEXÕES FINAIS: ISSO NÃO É UM ADEUS!

Desde as primeiras iniciativas até o desenvolvimento final deste material, nossas intenções sempre estiveram voltadas as reflexões constantes que a formação permanente pode proporcionar, e porque não a pósgraduação como um caminho para a construção docente?

Sabemos que são inúmeros os desafios que impedem professores da rede ingressar na pós, desde a falta de incentivo institucional até a sobrecarga de trabalho e, até mesmo, o desconhecimento quanto aos caminhos que devem ser trilhados para chegar à esta formação.

Esse material nasceu com o objetivo de ser um norte, ser aquele que inicialmente aponta os primeiros passos e continua torcendo para que você alcance seus objetivos da maneira mais aprazível possível.

Incentivar a formação permanente de professores por meio da pós-graduação virou nossa causa. Portanto, não se preocupe, isso não é uma despedida, apenas um até logo. Nos encontraremos ao longo dessa jornada...

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Tabela de áreas do conhecimento**/avaliação. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao. Acesso em: mar. 2023.

ESTÁCIO, L. S. S. A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 300-311, 2017.

AGRADECIMENTOS

A produção deste material contou com o apoio de muitas pessoas, que além de incentivarem a criação, também tiveram um olhar crítico em prol de sua qualidade.

Agradecemos aos professores: Dra. Bárbara Grace Tobaldini de Lima, Dr. Clodis Boscarioli, Dra. Daniela Frigo Ferraz e Dra. Fernanda Aparecida Meglhioratti pela revisão amistosa e apontamentos fundamentais para a melhoria do conteúdo deste workbook.

Agradecemos a Leticia Tomazini Backes pelo auxílio com a diagramação e a Aroni Lemke pelos pertinentes apontamentos a esse material.

Agradecemos especialmente ao PPGECEM (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática - UNIOESTE) pelo apoio e divulgação do material.





SOBRE AS AUTORAS



MILENA SÁVIO PASTORINI PAZ

Criadora do @eudocente, Milena é professora, formou-se em Licenciatura Ciências em Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS campus de Realeza) e atualmente cursa o mestrado em Educação Ciências e Educação Matemática pela UNIOESTE, campus de Cascavel.



BRUNA CRISTINA TOMAZINI NETO

Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS - campus de Realeza), Mestre em Educação em Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE - campus de Cascavel; Atua como professora na rede básica municipal de ensino.